

Presidente ataca Paes de Andrade

Sem citar o nome do presidente do PMDB, Paes de Andrade, o presidente Fernando Henrique Cardoso comentou a convenção nacional do partido, no último domingo, dizendo que "houve ali uma espécie de guerrilha permanente de um deputado que tem lá suas convicções, um pouco atravessadas na vida, de quem deve estar de mal com o mundo, teimando, impedindo que o partido se manifestasse".

O presidente considerou "anti-democrática" a decisão de tentar até o último momento o lançamento de uma candidatura própria. "Está visto que o partido queria uma coligação comigo, não tinha candidato. Mas do ponto de vista objetivo, vou continuar tendo os apoios que sempre tive do PMDB, de todos os governadores, todos os líderes de significado", completou, em entrevista à jornalista Márcia Peltier, ontem, no *Jornal da Manchete*.

Estratégia — Alheios às críticas, os antigovernistas do PMDB acertam hoje a data de um encontro em Ouro Preto (MG) que definirá a estratégia do grupo na sucessão presidencial, anunciou ontem o deputado Paes de Andrade (CE).

Na convenção de domingo, no entanto, ficou claro que dificil-

mente esses líderes atuarão unidos na campanha presidencial: Orestes Quêrcia declarou que não terá candidato, Roberto Requião informou que trabalhará para Luiz Inácio Lula da Silva e Paes de Andrade não havia ainda definido um rumo. ~~Ontem, ele foi à convenção do~~ PL convidar o candidato da coligação PPS-PL, Ciro Gomes, seu adversário no Ceará, para participar da reunião do PMDB em Ouro Preto.

Já o grupo governista do PMDB marcou para quinta-feira a reunião do Conselho Político que vai eleger uma comissão executiva nacional provisória para substituir a atual, cujo presidente é o deputado Paes de Andrade (Ce). Os pe-medebistas que apóiam a reeleição do presidente reuniram-se ontem à noite na casa do presidente da Câmara, Michel Temer (SP) para definir os próximos passos na nova estratégia de destituir Paes de Andrade.

O líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), fechou ontem uma coligação com o PFL e vai disputar as eleições para o governo do Pará. A candidatura de Jáder será oficializada hoje, na convenção regional do PMDB.